

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  




múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Os Usos Políticos do Passado Através dos Depoimentos Militares na Comissão Nacional da Verdade (2012-2014)
<b>Autor</b>	BRUNO GRIGOLETTI LAITANO
<b>Orientador</b>	CAROLINE SILVEIRA BAUER

# OS USOS POLÍTICOS DO PASSADO ATRAVÉS DOS DEPOIMENTOS DE MILITARES NA COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE (2012-2014)

**Autor:** Bruno Grigoletti Laitano

Graduando em História/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

bruno.grigoletti.laitano@gmail.com

**Orientadora:** Caroline Silveira Bauer

Departamento de História/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

carolinebauer@gmail.com

## Resumo

Quando as “memórias subterrâneas conseguem invadir o espaço público<sup>1</sup>”, nas palavras de Michael Pollak, despertam reações às rupturas em relação ao silêncio. É uma guerra de memórias as quais, no tempo presente, disputam as narrativas acerca de um passado em comum. Um dos grandes exemplos desses conflitos é a Comissão Nacional da Verdade, que atuou na investigação de violações aos direitos humanos ocorridas no Brasil entre 1946 e 1988. Convocados para depor sobre os casos de desaparecimento, mortes e torturas ocorridos durante esse período, os militares resgataram as linguagens que formalizaram o golpe civil-militar de 1964, ressignificando-as de acordo com as implicações do tempo presente, movimento a ser explorado neste trabalho. Para tanto, foram analisados os usos políticos do passado em sete depoimentos de militares golpistas disponíveis no canal do *YouTube* da Comissão.

**Palavras-chave:** Comissão Nacional da Verdade, guerra de memórias, depoimentos militares, usos políticos do passado.

---

<sup>1</sup> POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.